



As ações do Cirad na Amazônia

Rumo a uma governança territorial compartilhada

© C. Rosero, TerrAmaz, Colômbia

A comunicação em torno da persistência do desmatamento na Amazônia esconde realidades muito contrastantes entre os territórios amazônicos subnacionais. No Brasil, por exemplo, o aumento do desmatamento nos últimos cinco anos foi significativo, mas restrito a um pequeno número de municípios onde ocorreu intensamente – estes são territórios de desmatamento –, no entanto não houve aumento na maior parte dos municípios amazônicos. Na Colômbia, após um pico geral entre 2016 e 2018 na Amazônia, o desmatamento diminuiu consideravelmente em alguns departamentos como Guaviare.

Além do único critério do desmatamento, são as trajetórias de desenvolvimento dos territórios amazônicos que são contrastantes. Estas resultam de múltiplos fatores, que as iniciativas territoriais, lideradas por instituições subnacionais, procuram

controlar para promover transições agrícolas sustentáveis visando a melhoria das condições de vida, a conservação e a restauração dos ecossistemas. Essas iniciativas se encaixam nas estratégias dos governos nacionais de descentralizar algumas das suas responsabilidades na área ambiental.

Estas iniciativas requerem capacidades consolidadas nas instituições territoriais, bem como um compromisso forte e compartilhado dos atores sociais em cada território, mesmo que suas visões e interesses muitas vezes divergem. Instituir espaços de concertação em torno de objetivos, de estratégias e de ações conjuntas, desenvolver sistemas de informação, de monitoramento e de comunicação claros e transparentes são prioridades para esses territórios. ■

O que o Cirad e seus parceiros estão propondo?

Parceiros do Cirad

CIFOR-ICRAF

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

Instituto de Investigaciones de la Amazonía Peruana (IIAP)

Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora)

Membros dos governos e instituições territoriais e nacionais dos países amazônicos

ONF Andina

ONF Brasil

ONF International

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

O Cirad e os seus parceiros comprometem-se nos territórios amazônicos para co-construir conhecimentos que permitam dialogar e promover a adaptação de políticas públicas internacionais, nacionais e territoriais aos contextos e demandas locais.

Desde 2016, o Cirad no Brasil coordenou juntamente com o IRD e com parceiros nacionais, a construção de observatórios cidadãos – Odyssea, que desde 2018 se tornou Odisseia sob a coordenação da UNB-CDS. Em Paragominas, o Cirad e os seus parceiros incentivaram a criação e estão apoiando a organização de um fórum comunitário rural. Em Madre de Dios, no Peru, os trabalhos coordenados pelo Cirad ajudaram a instaurar uma dinâmica inclusiva na construção de uma marca territorial. Na Colômbia, em Guaviare, o Cirad em parceria com ONFI e ONFA está desenvolvendo



© M. Moreira, TerrAmaz

Em Madre de Deus, no Peru, oficinas sobre a teoria da mudança permitiram iniciar a elaboração de uma marca territorial.

vendo e implementando métodos e ferramentas para fortalecer a estratégia territorial de estabilização da fronteira agrícola, baseada em “Unidades Ambientais para a Paz e Serviços Sociais (UAPSS)”.

Para fortalecer a governança territorial compartilhada, a concertação e a implementação de políticas públicas adaptadas, o Cirad propõe:

- Apoiar abordagens colaborativas e de cidadania para discutir e validar estratégias de desenvolvimento territorial sustentável e apoiar os tomadores (as) de decisões e gestores nas suas ações;

- Construir e validar, com base em abordagens participativas, sistemas de monitoramento, incluindo indicadores e métricas apropriadas, para monitorar, certificar e comunicar o progresso dos territórios amazônicos rumo ao desenvolvimento de sociedades garantindo a conservação e a restauração de ecossistemas no longo prazo;
- Mobilizar a perspectiva e a avaliação para consolidar a concertação entre os atores envolvidos no território, com base em cenários

desenvolvidos de forma participativa e apoiados nos conhecimentos científicos e técnicos adquiridos na Amazônia;

- Facilitar o diálogo entre os níveis de governança (territorial, nacional e internacional), para adaptar os regulamentos públicos e privados e conceber os incentivos adequados;
- Permitir o intercâmbio entre os territórios amazônicos, graças a uma rede internacional de formação, pesquisa e desenvolvimento. ■

Por que essas ações fazem a diferença?

A experiência do Cirad na Amazônia mostra que cada território é único. As abordagens participativas e a proximidade com a realidade local permitem contrabalançar o peso de injunções nacionais e internacionais, evitar reações de rejeição, envolver mais facilmente as partes interessadas locais em objetivos e estratégias adequadas. Apenas com esta abordagem, a construção de projetos de desenvolvimento consegue integrar os objetivos globais de sustentabilidade.

Ao integrar objetivos ambientais, como a redução do desmatamento, em estratégias para melhorar as práticas agrícolas e as

condições de vida dos agricultores, a restauração e a conservação das florestas tornam-se objetivos intersetoriais comuns. Os quadros de colaboração funcionais são fortalecidos ou implementados nos territórios. Estes promovem a apropriação dos processos pelas partes interessadas locais, bem como a compreensão dos requisitos em termos de institucionalização de uma governança compartilhada, multissetorial e multiescalar.

A rede de iniciativas territoriais na Amazônia formada pelo Cirad e pelos seus parceiros é um meio de intercâmbio e de partilha dessas aprendizagens entre territórios de diferentes países. ■

Saiba mais

Brandão F., Piketty M.G., Pocard-Chapuis R., Brito B., Pacheco P., Garcia E., Duchelle A. E., Drigo I., Carvalho Peçanha J., 2020. Lessons for jurisdictional approaches from municipal-level initiatives to halt deforestation in the Brazilian Amazon. *Frontiers in Forests and Global Change*, 3:96, 14 p.

<https://doi.org/10.3389/ffgc.2020.00096>

Coudel E., Nasuti S., Abreu dos Santos B., Piva M., Fehine V., Folhes R.T. 2022. Coproducing knowledge with family farming organizations : a citizen science observatory in Santarém, Brazilian Amazon. *Cahiers Agricultures*, 31:1, 14 p.

<https://doi.org/10.1051/cagri/2021035>

Resque A.G.L., Piketty M.G., Coudel E., Messad S., Le Page C., 2021. Co-production of ecosystems services through agricultural practices : perceptions of stakeholders supporting smallholders in the Brazilian Amazon. *Cahiers Agricultures*, 30:20, 11 p.

<https://doi.org/10.1051/cagri/2021006>

Contatos

Marie-Gabrielle Piketty (Cirad, SENS)

marie-gabrielle.piketty@cirad.fr

Émilie Coudel (Cirad, SENS)

emilie.coudel@cirad.fr

www.terramaz.org

<https://acompanhamento-territorial-amazonia.org>



Em Santarém, os representantes das organizações da agricultura familiar e comunidades rurais realizam um zoneamento baseado em atores para caracterizar as relações entre agricultura familiar e agronegócio (soja) no território.

© É. Coudel, Odyseea, Cirad

cirad.fr

